

**Há um  
tempo...  
e é este!**

*Um tempo  
oportuno para...*

**Dar outra possibilidade  
à nossa história**

*I domingo - 22 de fevereiro  
Ponho o meu arco nas  
nuvens...sinal da Aliança  
entre mim e a terra (Gn 9,13).*

**Descobrir Deus como  
aliado da nossa vida**

*II domingo - 1º de março  
Se Deus é por nós, quem  
será contra nós... (Rm 8,31b).*

**Deixe de pensar a fé  
como um conjunto de regras**

*III domingo - 8 de março  
Tirai daqui estas coisas  
e não façais da casa do meu  
Pai um mercado! (Jo 2,16).*

**Ser luz com nossa vida**

*IV domingo - 15 de março  
Quem pratica a verdade  
se aproxima da luz... (Jo 3,21).*

**Pensar a vida  
como um dom de si**

*V domingo - 22 de março  
Se o pequeno grão caído  
na terra não morre,  
permanece só (Jo 12,24).*

**Libertar-se do medo  
e enfrentar as dificuldades**

*Domingo de Ramos  
29 de março  
Jesus, dando um forte grito,  
expirou. O véu do templo se  
partiu em dois (Mc 15,37-38).*

**Descobrir que o túmulo  
está vazio,  
o Senhor está vivo  
e nos precede...**

*Páscoa da Ressurreição  
5 de abril  
Quem vai remover para nós a  
pedra da entrada do túmulo?  
(Mc 16,3).*

**Quaresma 2015 - V domingo**

Pe. Luca Pandolfi

Jer 31,31-34; Sl 50; Hb 5,7-9; Jo 12,20-23

Quem procura Jesus, inicialmente encontra pessoas, seres humanos concretos, com suas qualidades e seus limites. Quando alguém procura Jesus encontra a nós, mas nós não bastamos: devemos ajudar-nos uns aos outros e não pensar que somos nós a resposta. Como Filipe, como André no Evangelho de João (Jo 12,20-21), é necessário ajudar-nos uns aos outros. Jesus é encontrado com as pessoas, mas ninguém o possui e o carrega no bolso. Quem procura Jesus tem necessidade de encontrar irmãos que buscam querer-se bem, que se empenham em colaborar e viver em comunidade.

Desse procurar-se e encontrar-se como irmãos, para colocar-se a serviço dos outros irmãos na busca de Deus, tem início a dinâmica de uma semente que morre e produz fruto: é preciso morrer ao desejo do protagonismo e aprender a trabalhar junto. Jesus, filho de Deus e do homem, recorda aos seus discípulos que, se uma semente que cai na terra não morre, permanece só.

É necessário redescobrir juntos, cada dia, a beleza de ser uma comunidade que tem no coração a libertação e a plenitude de vida para todo o povo, para todos os filhos e as filhas de Deus, também se isso custa o dom da própria vida. Não se trata de ser um rebanho de ovelhas que, por medo e submissão, segue um patrão ou uma autoridade, mas um povo amigo de Deus, tomado pela mão de Deus, que tem a sua lei do amor escrita no coração, que segue Jesus no dom de si. Mesmo nas fadigas e nas traições cotidianas, elevamos o olhar e, com a ajuda de Deus, recomeçamos cada dia a pensar e a viver a vida como dom de nós mesmos.

## Oração

**S**enhor, ajuda-nos a não permanecermos sós,  
escreve nos nossos corações a lei da fraternidade,  
dá-nos o gosto pela solidariedade  
e pela comunhão.

*Os acontecimentos que nos fazem sofrer  
nos tornam sábios...  
mas ajuda-nos a reconhecer,  
também, as inúmeras vezes  
em que não nos deixaste faltar  
o teu sustento e a tua consolação.*

*Concede-nos compreender o quanto  
perderemos a nossa vida amando-a egoisticamente,  
e quanto a encontraremos, perdendo-a  
pelos irmãos, pelas irmãs e pelo teu Evangelho.*